

O MANEQUINHO

Jornal da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB

Ano V Nº 38 Fevereiro a abril 2010

Botafogo, esse jovem de 201 anos

EDIÇÃO
ESPECIAL



**Conselho Diretor:****Presidente**

Regina Lúcia Farias de Abreu Chiaradia

Vice-Presidente

João Carlos Teixeira Soares

1º Secretário

Alcyr Dos Prazeres Pinto Nordi

2º Secretário

Rosita Mary Gonçalves da Rocha

Diretor de Finanças

Cesar dos Prazeres Pinto Nordi

Diretor de Administração e Patrimônio

Fernando de Carvalho Turino

Diretor de Urbanismo e Meio Ambiente

Geraldo de Oliveira Dias

Diretor de Divulgação e Relações Públicas

Augusto Mauro de Freitas

Diretor Social e Cultural

Reginaldo da Silva Santos



Informativo da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo

Redação e publicidade:
2558 3751

ascom@minasdeideias.com.br

Editores Responsáveis

Aline Garcia e Fábio Amaral

Conselho Editorial

Regina Chiaradia, Sérgio Bahia e Elisa Fontes

Colaboradores

Milton Teixeira

Repórter

Isabella Menezes

Projeto Gráfico e Diagramação

Minas de Idéias Comunicação

Gerente Comercial

Edson Santos

Representante Comercial

Denise Wenderroscky

Redação e comercial

Fone-Fax: 2558 3751

ascom@minasdeideias.com.br

GráficaJornal do Comercio
Distribuição Gratuita

Os e-mails de leitores devem ser enviados para amab@centroin.com.br. O jornal se reserva no direito de publicar ou não as cartas, podendo editá-las. Os artigos assinados são de responsabilidade dos próprios autores.

Jornalista Responsável

Aline Garcia (MTB: 25.492)

Editorial

No dia 21 de abril de 2010, fomos "surpreendidos" com o DIA D, evento de mega porte que a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) fez acontecer nas águas plácidas da Enseada de Botafogo, em todo seu entorno, nos bairros vizinhos e na cidade inteira, da Zona Oeste a Zona Sul, passando pela Zona Norte e Centro da cidade.

A IURD colocou na Enseada de Botafogo, 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) pessoas e quatro mil ônibus (metade de toda a frota que circula na cidade), espalhados por toda as ruas de Botafogo e até dos bairros vizinhos.

A AMAB gostaria de poder fazer uma reflexão neste momento.

A AMAB não é contra a IURD, ou a Igreja X, ou a igreja Y. Ou o evento da RED BULL AIR RACE, ou esse ou aquele show. Nada contra o Zeca Pagodinho ou o SKANK, nem contra a FM O DIA, ou a seja lá o nome que for.

A AMAB é contra os eventos que se fazem em locais sem a devida infra estrutura e, ainda mais, de passagem de toda uma população, muitas vezes cansada e esperançosa de chegar às suas casas. É contra os eventos que tumultuam o ir e vir de cidadãos que querem chegar aos seus locais de trabalho, ou simplesmente passear com seus familiares.

Mega eventos foram feitos para mega locais com mega estrutura, aonde só vai aquele que quer participar dele. Em nossa combalida Enseada e no bairro de Botafogo, que já foi zona praieira nos idos do Império, não dá.

Nós moradores de Botafogo, só pedimos respeito, posto que pagamos pesados impostos e, por isso, temos o direito de decidir o que é melhor para nós, opinando favorável ou desfavoravelmente junto ao Poder Público que, por ora, negocia de tudo à nossa revelia.

A AMAB só pede respeito pelos moradores de Botafogo, coisa simples, assim.



Representantes de associações da Zona Sul da cidade se reuniram com o prefeito Eduardo Paes

Guia de distribuição do Manequinho

- Centro de Arquitetura e Urbanismo
R. São Clemente, 117
- Shopping dos Sabores
R. General Polidoro, 58
- Casas Sendas
R. Voluntários da Pátria, 311
- Supermercados ABC
R. Voluntários da Pátria, 213
- Salão Dominante
R. Voluntários da Pátria, 239
- Banca do Wellington
Esquina de Voluntários da Pátria
c/ 19 de Fevereiro
- Banca do Paulo Cesar
Esquina de São Clemente c/
Bambina
- Banca do Jorge
Praia de Botafogo em frente ao
nº 460
- Banca do Maurício Dias
Praia de Botafogo em frente ao nº 74
- Banca do Atílio
R. Bambina em frente ao nº 67
- Banca do Pinheiro
R. Assunção em frente ao nº 2
- Banca do Walmir
Esquina de Mena Barreto c/ Paulo
Barreto
- Banca do Beto
R. General Polidoro em frente ao
nº 164
- Banca da Lú
Esquina de Álvaro Ramos c/
Assis Bueno
- Banca do José
Esquina das Ruas Assis Bueno c/
Arnaldo Quintela
- Banca da Sorte (Sr. José)
R. Voluntários da Pátria em frente
ao nº 357
- Banca do Alexandre
Em frente aos Correios na Volun-
tários da Pátria
- Banca do Sr. João
R. Álvaro Ramos c/ Rodrigo de
Brito
- Banca do Pietro Paulo
Esquina das Ruas Marques de
Abrantes com Clarisse Índio do
Brasil
- Banca do Sérgio Belfiore
R. Barão de Itambi em frente a
Casas Sendas
- Banca do Isaias
Praia de Botafogo em frente a
Casa & Vídeo
- Banca do Sr. Antônio
R. Prof. Álvaro Rodrigues em
a Furnas
- Papelaria Voluntários Ltda.
R. Voluntários da Pátria, 36 Loja
A
- Banca do Sr. Antônio Agapito
R. Real Grandeza em frente ao
nº 193
- Banca do Armando
R. Voluntários da Pátria em frente
ao nº 402
- Banca do Francisco
Esquina de Voluntários da Pátria
c/ Capitão Salomão
- Banca do Carmelo
Dentro da Cobal
- Tratoria II Pastario
R. Voluntários da Pátria, 361 - B
- Estação Botafogo
Rua Voluntários da Pátria, 88
Espaço Unibanco
Rua Voluntários da Pátria, 35
- UFRJ/ECO
- Centro Empresarial Mourisco

Calendário de reuniões

Participe das reuniões da AMAB.
Toda 1ª e 3ª terça-feira do mês,
às 20h. no Colégio Santo Inácio

Telefones da AMAB: 2551 3113
e-mail: amab@centroin.com.br
www.amabotafogo.org.br

AMAB se reúne com prefeito para tratar de mega eventos em Botafogo

No dia 30 de dezembro a AMAB havia sido chamada para apresentar suas principais reivindicações (preestabelecidas em no máximo seis) ao prefeito Eduardo Paes, no Palácio da Cidade em Botafogo.

Apesar da data tão desconfortável em função do reveillon no dia seguinte, a AMAB não deixou de estar presente nem de levar suas reivindicações.

Principais reivindicações apresentadas em documento:

1. Contratar, em conjunto como Governo do Estado e a União um projeto de despoluição da Enseada de Botafogo visando apresentá-la limpa para as Olimpíadas de 2016 tal como se pretende fazer com as lagoas de Jacarepaguá e o Canal do Cunha;



2. Coibir a realização de mega eventos nas orlas de Botafogo e Flamengo que vêm, sistematicamente, causando danos ambientais e prejuízos ao bem estar da população local;

3. Retomar o projeto original (2002) elaborado em parceria pelo IPP e moradores para a construção da Praça Nelson Mandela e remover daquela área o camelódromo existente;

4. Elaborar projetos para as duas (2) Passagens Subterrâneas da Praia de Botafogo baseados nos

princípios da acessibilidade e do desenho universal e definir a melhor forma de gestão da manutenção da segurança, limpeza e iluminação dessas áreas;

5. Apoiar o projeto da Concessionária Metrô-Rio para o término das obras de construção da Estação São João/Rio Sul, situada na Rua Alvaro Ramos em frente à Rua Fernandes Guimarães;

6. Permutar com a Construtora Balassiano o terreno do lote nº 8 da Rua Ministro Raul Fernandes por outro pertencente ao município a fim de preservar uma das últimas áreas verdes do bairro com a proposta de implantação da "Escola de Jardinagem Bosque de Botafogo".

Apesar de nossos apelos explicitados na 2ª reivindicação, no último dia 21 de abril, Botafogo viveu um verdadeiro caos em função do evento evangélico realizado na Enseada de Botafogo, que parou toda a Zona Sul, com reflexos no Centro e até na Av. Brasil.

Diante da revolta dos moradores com o nó no trânsito provocado pelo evento, o prefeito pediu desculpas à população e resolveu, novamente, chamar a AMAB, agora para uma conversa sobre os transtornos causados pelos mega eventos - assunto já apresentado na primeira reunião de dezembro, mas não levado em consideração.

Desta vez, o prefeito resolveu enfim tratar desse assunto que para

nós moradores de Botafogo tem sido uma situação muito difícil.

É importante frisar que tivemos o apoio de todas as Associações de Moradores de nossa área, a saber: Urca, Laranjeiras, Flamengo, Humaitá, Catete, Condomínios do Morro da Viúva e Lauro Müller e adjacências.

E, para a nossa satisfação, o prefeito se comprometeu em não liberar mais esses mega eventos em nossa tão diminuta enseada.

O que ficou muito claro depois de audiência é que quando a população se mobiliza para manifestar a sua insatisfação sobre alguma coisa, o Poder Público acaba tendo que ouvir.

Parabéns moradores de Botafogo!



Campanha "O Petróleo Tem que Ser Nosso!" promove concurso para estudantes

Entre os dias 24 de março e 07 de junho de 2010 estarão abertas as inscrições para o 1º Concurso Nacional de Trabalhos Universitários e o 1º Concurso Estadual de Texto e Imagem para a Educação Básica, ambos da campanha "O Petróleo Tem que Ser Nosso!". A proposta é estimular a produção de conhecimento crítico e reflexivo através da premiação de trabalhos diversos, de redação a desenho, passando por vídeos, poesias, fotografias, artigos acadêmicos e diversos outros. Os primeiros colocados de cada modalidade receberão computadores. Os segundos e terceiros ganharão vale-livros com valores de R\$1000,00 e R\$ 500,00 para universitários e de R\$500,00 e R\$250,00 para estudantes da educação básica. As escolas e colégios dos melhores trabalhos também serão premiados.

UNIVERSITÁRIOS - Os estudantes de graduação e pós-graduação de todo o país interessados em concorrer em uma das oito modalidades (Áudio; Vídeo; Texto literário; Texto acadêmico; Texto jornalístico; Trabalhos digitais; Artes plásticas, desenho e fotografia; Criatividade de livre) do 1º Concurso Nacional de Trabalhos Universitários da campanha "O Petróleo Tem que Ser Nosso!", devem se ins-

crever seguindo as orientações da página eletrônica www.concursopetroleo.org.br.

EDUCAÇÃO BÁSICA - Os estudantes da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio poderão concorrer a prêmios desenvolvendo trabalhos sobre os temas abordados pela campanha "O Petróleo Tem que Ser Nosso!". Neste caso, porém, somente os alunos da rede estadual do Rio de Janeiro, pública e privada, poderão concorrer, e em apenas duas modalidades (texto ou imagem). Para evitar que o estudante da alfabetização concorresse com o pré-vestibulando, foram estabelecidas seis categorias de acordo com as séries. Para participar do 1º Concurso Estadual de Texto e Imagem para a Educação Básica da campanha "O Petróleo Tem que Ser Nosso!", as instituições de ensino devem se cadastrar na página eletrônica www.concursopetroleo.org.br. Já os estudantes que estiverem interessados devem procurar os professores responsáveis pelo concurso em sua escola ou colégio.

O concurso é promovido pelo Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro (SINDIPE-

TRO-RJ) e organizado por entidades sindicais e estudantis da área de educação (SEPE-RJ, SINPRO-RJ, DCE-UFF, DCE-UFRJ, UEE-RJ, Grêmios dos Colégios Pedro II), além da Frente Nacional dos Petroleiros (FNP), a Federação Unica dos Petroleiros (FUP), a Associação dos Engenheiros da Petrobrás (AEPET) e o próprio SINDIPETRO-RJ.

Não à privatização e danos ambientais, sim à soberania nacional e justiça social

O regulamento do concurso é claro ao definir, logo em seu primeiro capítulo (DOS OBJETIVOS) as intenções da campanha O Petróleo Tem que Ser Nosso com esta iniciativa pioneira:

"I - Desenvolver a reflexão nas(os) estudantes sobre a necessidade de construção de um projeto popular para o país a partir da exploração consciente do petróleo, com controle social. Nesse processo, destaca-se a primazia da preocupação ambiental, a necessidade premente de desenvolvimento de uma nova matriz energética baseada em energias limpas e a destinação dos recursos dessa exploração para a reso-

lução dos graves problemas brasileiros de saúde, educação, moradia, reforma agrária, previdência, entre outros.

II - Combater a privatização do petróleo e gás, garantindo que todo o processo de pesquisa, exploração e tratamento do petróleo seja de responsabilidade exclusiva do Estado, com uma Petrobrás 100% pública e estatal (atualmente, cerca de 63% das ações da companhia estão nas mãos da iniciativa privada).

III - Defender a nossa soberania, os recursos naturais brasileiros e o controle público sobre as riquezas de nossa pátria."

Informações:

O quê? 1º Concurso Nacional de Trabalhos Universitários e 1º Concurso Estadual de Texto e Imagem para a Educação Básica, ambos da campanha "O Petróleo Tem que Ser Nosso!";

Quando? Inscrições entre 24 de março e 07 de junho, resultado a partir de 26 de julho e premiação no dia 11 de agosto (Dia do Estudante);

Onde e Como se inscrever e participar? Na página eletrônica

www.concursopetroleo.org.br e seguindo as orientações, conforme regulamento;

Porquê? Participar e contribuir para a campanha O Petróleo Tem que Ser Nosso e concorrer a um dos 24 prêmios para os universitários, ou um dos 33 prêmios para os estudantes da educação básica;

Quem promove e patrocina? Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro (SINDIPETRO-RJ);

Quem organiza os concursos? Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro (SINDIPETRO-RJ), Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro (SEPE-RJ), Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região (SINPRO-RIO), Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DCE-UFRJ), Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal Fluminense (DCE-UFF), União Estadual dos Estudantes do Rio de Janeiro (UEE-RJ), Grêmios dos Colégios Pedro II, Frente Nacional dos Petroleiros (FNP), Federação Unica dos Petroleiros (FUP) e Associação dos Engenheiros da Petrobrás (AEPET).

Fonte: Agência Petroleira de Notícias

Todos pelo Rio... E pelo Brasil

"O Estado do Rio de Janeiro vai falir! Adeus Copa do Mundo e Olimpíada!" - frases como essas são repetidas em cada esquina, desde que foi aprovada na Câmara de Deputados a Emenda Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), que refaz a divisão dos royalties do petróleo de forma injusta, causando grande prejuízo a dois estados produtores - Rio de Janeiro e Espírito Santo, em benefício dos demais.

Diante desses fatos, a indignação da população fluminense e carioca é mais do que justa. Mas por que os brasileiros têm que brigar entre si, disputando, no máximo, 15% dos recursos provenientes do petróleo a ser extraído (parcela destinada aos royalties)? Essa disputa não pode nos cegar! Enquanto brigamos pela parte menor, sabe quem vai ficar

com a parte do leão? São as multinacionais do petróleo!

O ex-presidente Fernando Henrique acabou com o monopólio estatal do petróleo, que foi substituído pelo regime de concessão (Lei 9478/97). Com isso, permitiu que empresas estrangeiras, através de leilões, se apropriem do petróleo extraído no solo e no mar do Brasil.

O governo Lula está discutindo mudanças na atual lei do petróleo. Mas que serão válidas apenas para a região do pré-sal, onde o petróleo é extraído a cerca de 7 mil metros de profundidade. Nessas áreas, a nova lei prevê o "regime de partilha", enquanto o "regime de concessão" continuaria valendo para as demais.

Nem concessão nem partilha. Monopólio estatal!

Pior é a cara de pau dos

legisladores! O relatório do deputado Henrique Alves (PMDB-RN) define que, no regime de partilha, os royalties estarão embutidos no custo de produção. Como a União terá que reembolsar as empresas do seu custo, quem acabará pagando é o povo brasileiro!

Mas os movimentos sociais têm uma proposta diferente. Nem concessão nem partilha. Queremos a volta do monopólio estatal do petróleo. Afinal, quem tem petróleo tem crédito. Logo, não convence ninguém o argumento de que o Brasil não teria recursos financeiros para explorar o pré-sal. Além disso, a Petrobrás tem a melhor tecnologia do mundo em águas profundas e ultraprofundas. Nada justifica entregar o nosso "ouro negro" aos estrangeiros.

O projeto dos movimentos sociais aguarda votação no

Senado. Propomos a volta do monopólio estatal do petróleo e o controle social sobre as riquezas produzidas. Afinal, o cidadão comum sabe para onde vão os royalties? Na sua cidade, os royalties têm sido utilizados para melhorar as condições de vida do povo?

Só a volta do monopólio estatal vai garantir gás mais barato para a população, investimentos em educação, saúde, moradia, reforma agrária e em energias limpas, para evitar a poluição do planeta!

Vamos pensar grande! Todos estão convidados a se somarem a essa luta, que não é apenas pelos royalties do Rio de Janeiro, mas em favor das 27 unidades federativas e dos 5564 municípios brasileiros. Inclusive o seu.

Pelo fim dos leilões e da privatização! Pela volta do monopólio estatal do petróleo! E para que o petróleo seja usado a serviço de um projeto popular, sustentável e soberano!


Fonte: Agência Petroleira de Notícias





Flashes

por Regina Chiaradia





 Continuamos aguardando a colocação dos corrimãos nas escadarias da Passagem Subterrânea do Mourisco. Já se vão dois meses da promessa e até agora, nada! Será que a prefeitura só pensa em nossa Praia de Botafogo na hora de entupir a com seus mega eventos?


 A PM tem mantido na Praia de Botafogo seu ônibus âncora do Projeto "Bairro Legal". Seria muito importante, após esse período de permanência na área, conhecermos as estatísticas do projeto. Saber, por exemplo, em função de sua implantação, quanto diminuiu a criminalidade no local.

 Por falar em PM, o 2º BPM criou um blog para se comunicar com a população e já está on line a disposição para comentários e


sugestões. O endereço é: segundobatilha.blogspot.com


 Os moradores da Rua Mundo Novo reclamam da demora da prefeitura em desobstruir a rua e recuperar as encostas que ali desabaram. A situação ali não ficou nada fácil, mas a demora em resolvê-la tem tornado mais difícil ainda a vida de quem mora naquela área.


 Já que falamos em desabamento, um outro deslizamento, atingiu em cheio a vila de nº 174 na Rua Assunção. Até agora a COMLURB já se comprometeu várias vezes de comparecer ao local para desobstruir a vila, mas até agora, nada!

 Moradores da Rua Dezenove de Fevereiro e adjacências estão sofrendo quase que diariamente com falta de


luz. E o pior, é que quando chamaram a LIGHT, ouviram de seus funcionários que o serviço feito no prédio deles seria "emergencial", pois a rede elétrica da cidade está em situação precária, atuando em cima de "gatilhos", uma vez que não dispõem de aparelhagens novas nem técnicos para fazer a manutenção.

 Se a quantidade de gente que ligou ou mandou e-mail para a AMAB reclamando do evento evangélico na Praia de Botafogo no último dia 21 de abril comparecessem as reuniões da associação, com certeza a AMAB se tornaria muito mais forte e atuante.

 Moradores da Rua Bambina provem um abaixo assinado contra um determinado bar que insiste em infernizar a vida de quem mora na referida rua. A AMAB dá a maior força!

 A banca de jornal na esquina da nova Rua Nelson Mandela com Voluntários da Pátria impede a visibilidade de quem precisa atravessar naquele ponto. Apesar do laudo da CET-Rio que confirmou o risco de acidentes se a banca não for remanejada, até agora nada foi feito. Alô CET-Rio, estão esperando que o pior aconteça para tomar as providências?

 Foi criada uma feira de produtos orgânicos (sem agrotóxico) em Botafogo na Praça Jóia Valansi, na Rua Muniz Barreto. Para aqueles que gostam desses produtos e só contavam com a oferta do HORTIFRUTI, agora tem mais uma opção para pesquisa de preços.

 A Escola Britânica cortou no dia 17 de abril um pé de canela que servia de abrigo para vários pássaros que, agora desorientados procuram abrigo no telhado dos edifícios próximos. Assim, como os pássaros, ficaram os micos, tentando se orientar naquele espaço, agora infértil e seco. Um péssimo exemplo para quem se propõe formar cidadãos conscientes.

 Moradores das ruas Barão de Itambi e Clarisse Índio do Brasil solicitam a recuperação da iluminação dessa área que está muito precária. Alô RIO-Luz, vamos colaborar com a segurança da população!!!

O que podemos aprender com o carnaval que passou?

Por Isabella Menezes

Passado o carnaval e com ele seus transtornos, o bairro de Botafogo foi voltando ao normal, pouco a pouco. A festa deixou saudade em muitas pessoas, que lotaram as ruas do bairro durante os dias da folia, mas também muitas queixas.

Este ano o carnaval carioca bateu todos os recordes de público possíveis e o bairro de Botafogo, um dos mais animados, contou com quase 30 blocos de rua que trouxeram para a cidade e pro nosso bairro uma população flutuante maior do que a esperada. O lado bom desta "invasão" dos foliões é que ela também veio disposta a gastar. Bares, restau-

tes e vendedores ambulantes previamente cadastrados junto a Prefeitura, tiveram um grande lucro e puderam colocar suas contas em dia, fazendo valer a pena toda a trabalhadeira que o carnaval demandou.

Tudo seria festa, não fosse o transtorno causado aos que moram no bairro e tiveram suas vidas afetadas por conta de ruas interditadas pelo número de pessoas e veículos que por aqui circularam e o todo o barulho provocado que fizeram com que muitos moradores exigissem que a prefeitura, para o próximo ano, diminua o número de blocos em Botafogo, através da supressão de algumas autorizações.

Durante o carnaval, o

maior problema foi o do xixi, que deu o que falar com o grande número de prisões efetivadas pela polícia carioca, que não perdoavam os mais folgados, que insistiam em aliviar-se em plena rua. Mais de 300 pessoas foram presas durante o carnaval e grande parte dessas prisões aconteceu em Botafogo, onde o número de banheiros químicos foi, visivelmente, insuficiente para dar conta da demanda.


Apesar disso, Evelin Süsskind, presidente do Bloco de Segunda, que desfila no entorno da Cobal em Botafogo, afirmou que no Carnaval 2010 eles contaram com um grande apoio da Prefeitura coordenando a Guarda Municipal, a PM e o pessoal

do "Choque de Ordem". Esse trabalho, segundo ela, foi fundamental para que tudo corresse na maior tranquilidade, com alegria e em segurança. Também foi ofertado por uma empresa particular os banheiros químicos utilizados, o único item que deixou a desejar neste carnaval.

— Os Blocos arcaram com sua parte e como sempre fizeram uma bela parceria com os Controladores de Trânsito. Acho que foi bom, o Bloco de Segunda ficou muito satisfeito e os outros 11 Blocos da Sebastiana (Liga que congrega a maioria dos grandes blocos de rua da Cidade do Rio de Janeiro) também. Estive em outros blocos e gostei da organi-

zação. Os desfiles fluíam, sem entupimento humano e, mesmo embolado com os carrinhos de cerveja, todos conseguiram brincar e se divertir. Se organizar mais vai virar Carnaval baiano" — diz rindo, referindo-se ao fato do Rio de Janeiro ter recebido 3 milhões de foliões em todos os blocos, quase a mesma média dos tradicionais carnavais de rua de Salvador, ponto de referência no quesito de organização de carnaval de rua.

Para o ano que vem, fica a observação sobre a pouca quantidade de banheiros químicos, que além de provocar prisões desnecessárias, deixa insuportável o cheiro pelas ruas do bairro por onde os blocos passam.



KRIPTUM
INFORMÁTICA

www.kriptum.com.br

Seja um franqueado Kriptum.



Treinamento em:

- ☛ Pacote Office:
Word, Excel, PowerPoint, Access, OpenOffice
- ☛ Pacote Linux:
Administração de Sistema e Servidores
- ☛ Montagem e Manutenção de micros
- ☛ Pacote Internet: HTML, Flash, Dreamweaver, Fireworks
- ☛ Pacote Gráfico:
Adobe PhotoShop, CorelDraw

2541 - 2911

Rua Arnaldo Quintela, 15 - Botafogo

ANUNCIE NO MANEQUINHO
O MELHOR JORNAL DE BAIRRO

Ligue: 2558 3751

Cabeleireiro unissex / Manicure / Estética



☎ 2552-5684

Praia de Botafogo, 416 Loja E



ARIPHARMA
Farmácia de Manipulação

Alopatia - Homeopatia

☎
2226 - 3652 / 2246 - 3663


Entregas em domicílio

Botafogo: Muniz Barreto, 448
próximo ao Botafogo Praia Shopping


O MELHOR
JORNAL DE
BAIRRO DA
CIDADE

CENTRO INTERATIVO ESCOLAR EUGÊNIA SAMPAIO

AULAS PARTICULARES - Professora Especializada



- ➔ C.A. À 8ª série do ensino fundamental
- ➔ Preparatório Pedro II e CAP (UERJ)
- ➔ Supletivo 5ª à 8ª série



- ➔ 2º Grau e computador para uso dos alunos

PSICOLOGIA CLÍNICA


- ➔ Criança - Adulto - Adolescente
- ➔ Arteterapia

FONOAUDIOLOGIA

- ➔ Especialidade em educação infantil;
- ➔ Dificuldades na linguagem oral e escrita, que interferem na aprendizagem;
- ➔ Crianças e Adolescentes.

MANHÃ - TARDE - NOITE NÃO PERCA TEMPO

Rua da Passagem, 83 sl 309 - Botafogo - Tel.: 2541 6516 / 3905 9130



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE BOTAFOGO

Empreender & Realizar!

www.asceb.org.br

A AsCEB é uma associação que congrega as empresas e o comércio sediado no bairro e próximo a Botafogo, objetivando a melhoria da qualidade de vida, segurança, interface com o poder público Municipal, Estadual e Federal e conservação e divulgação do patrimônio Histórico e Cultural. A Associação está sempre buscando novas parcerias e ações para o bem viver do morador, trabalhador e visitantes do bairro de Botafogo e Arredores.

A AsCEB parabeniza Botafogo pelos 201 anos.

Rua Capitão Salomão, 54 - Loja
Tel: 2535 2566

Botafogo Histórico

por Milton Teixeira



PALACETE LINNEU DE PAULA MACHADO

RUA SÃO CLEMENTE, 213 - ESQUINA DE RUA DONA MARIANA

Tendo em vista o recente noticiário nos jornais e televisão sobre a invasão por marginais do mais belo palacete de Botafogo, vale recordar aqui alguns dados pouco conhecidos da história desta lindíssima mansão, presentemente vazia.

Magnífica residência senhorial, em estilo renascentista francês, construída em 1910 para a família de Linneu de Paula Machado pelo arquiteto Armando da Silva Telles, o mesmo projetista do Palácio Laranjeiras. Pudera. Linneu casara-se pouco antes com D. Celina Guinle, filha de Eduardo e Guilhermina Guinle, união esta que conglomerou as duas maiores fortunas do Rio à época. Linneu, empresário e turfman, foi por anos diretor do Jôquei Clube do Rio de Janeiro, sendo responsável pela transferência desta entidade da distante Benfica para a ainda vazia Lagoa Rodrigo de Freitas.

D. Celina, muito religiosa, contribuiu com imensa doação de jóias pessoais para a construção da igreja de Santo Inácio, erguida quase defronte sua casa.

Quanto ao casarão propriamente dito, destaca-se pela implantação, ao centro de um amplo terreno gramado e fartamente arborizado, o qual ia originalmente até a rua Voluntários da Pátria!

É notável a elegante porte-cochère aterrçada, o telhado em mansarda e torreão central em cobertura de pedra de ardósia. Uma ala de serviço, do lado direito da casa, foi acrescentada posteriormente, mas obedecendo ao estilo original e levantada ainda em vida de seu primeiro proprietário. Em 2.004 ainda servia de residência ao Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

Hoje, como foi escrito acima, está vazio. Os moradores do bairro torcem para que um dia ele vire um museu e não termine como outros palácios da família Guinle no bairro, que foram todos demolidos.

Seus jardins, concebidos na Belle Èpoque, em estilo romântico francês, são motivo de disputa dentro da família, haja vista que alguns parentes desejavam loteá-lo e ali erguer altos prédios, entaipando o palacete que ficaria "intramuros". Chegaram até a abater algumas árvores, no canto da rua Dona Mariana, mas o clamor público capitaneado pela Associação de Moradores e Amigos de Botafogo afastou essa má idéia, por enquanto.

O Palacete Linneu de Paula Machado é tombado pela Municipalidade e pelo Estado.



1912



1930



1935



2002



2003

BOTAFOGO

201 anos

(12 de maio)

Menos de 100 anos separam as duas imagens.

As transformações foram bem significativas.

O Morro da Viúva, à esquerda, na época do postal ainda não era contornável pelo lado do mar, possibilidade que só ocorreu com a abertura da Av. Rui Barbosa em 1920, por iniciativa do prefeito Carlos Sampaio.

O espelho d'água da enseada de Botafogo era consideravelmente maior do que o atual, que foi reduzido como consequência dos inúmeros aterros executados na Praia de Botafogo para melhorar o escoamento do trânsito de veículos.

O simpático bairro da Urca, na época da tomada do cartão postal, ainda não constava nem de projeto, pois somente em 1922 as obras de aterramento que propiciaram sua construção seriam completadas.

A pequena ponta edificada que aparece no alto à direita da fotografia é o bairro do Leme, que praticamente não existia ao tempo do postal.

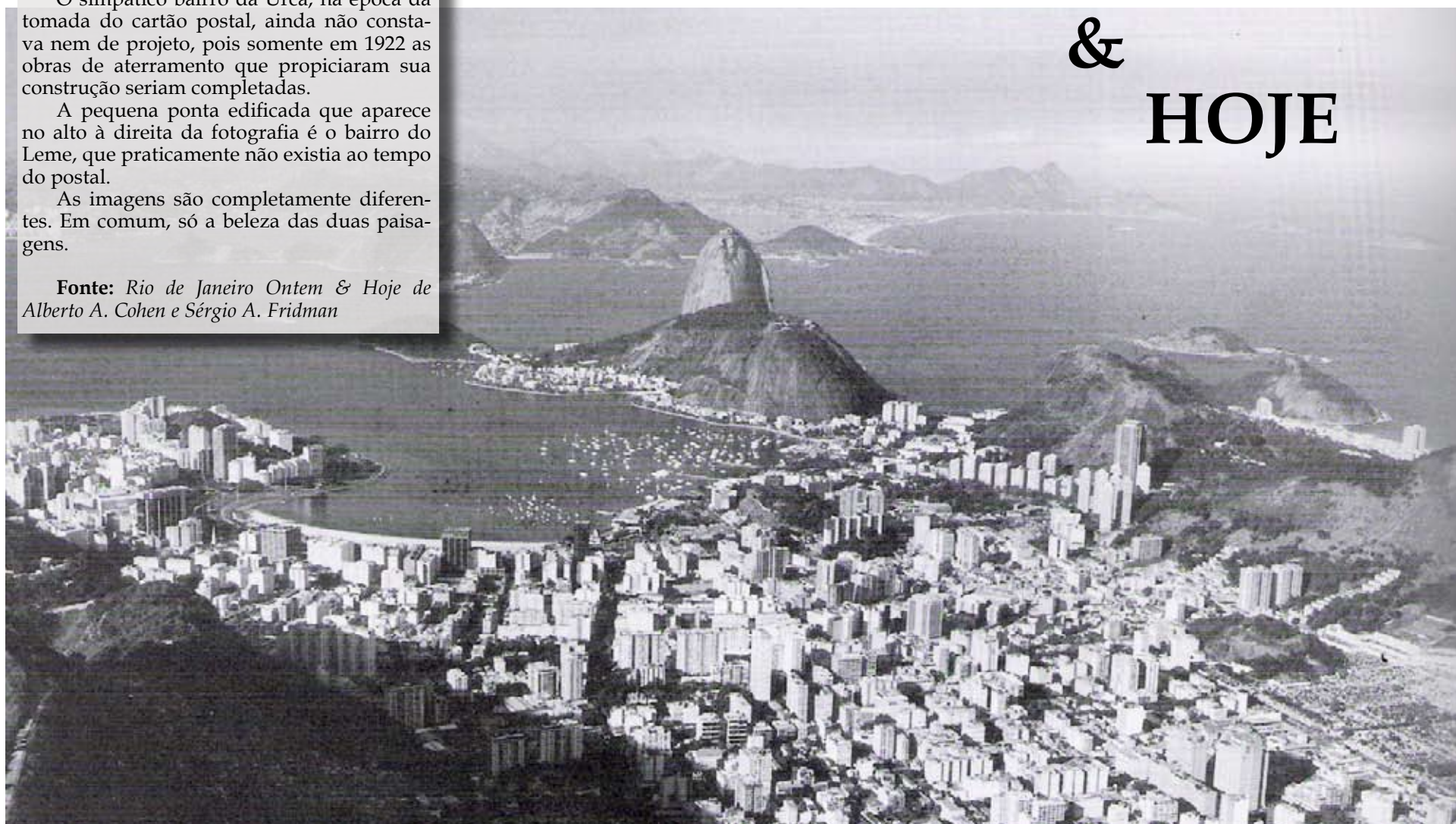
As imagens são completamente diferentes. Em comum, só a beleza das duas paisagens.

Fonte: *Rio de Janeiro Ontem & Hoje* de Alberto A. Cohen e Sérgio A. Fridman

ONTEM

&

HOJE



Decisão do INEA que restringe os horários dos voos no Santos Dumont vem sendo desrespeitada

Por Isabella Menezes

Em decisão do dia 10 de agosto de 2009, o Conselho Diretor do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), órgão executivo da Secretaria de Estado do Ambiente, determinou a imediata interrupção das atividades operacionais de pouso e decolagem no Aeroporto Santos Dumont, entre as 22 e 06 horas. Determinou também que a "rota 2" (a que sobrevoa o bairro de Botafogo), só seria utilizada em casos de emergência, além de multa diária de R\$ 250 mil reais em caso desta determinação não fosse cumprida.

Entretanto, qualquer pessoa que more nas redondezas do aeroporto, pode constatar pelo barulho incomodo (que até hoje perturba os moradores do bairro) que esta determinação não está sendo cumprida. O motivo desta proibição era a exigência ambiental de diminuição de ruídos sobre alguns bairros da cidade, incluindo o bairro de Botafogo, pois alguns níveis de ruído apresentados pelas pesquisas feitas nos pontos afetados, revelavam o prejuízo à saúde das pessoas que se sentiam prejudicadas.

Três pontos foram acertados neste acordo para que a Secretaria concedesse a licença de instalação para a Infraero que é o documento necessário para o funcionamento regular do terminal.

1- O primeiro ponto diz que o DECEA vai instruir as companhias aéreas a usarem, preferencialmente, a chamada rota 1, que passa sobre o mar e não causa transtornos para os moradores dos bairros próximos. A rota 2, que passa por cima os bairros de Santa Teresa, Cosme Velho, Laranjeiras, Botafogo Flamengo e Urca só será usada quando as condições meteorológicas obrigarem.

2- Outro ponto estipula que a ANAC tinha 15 dias,

a partir da data de assinatura do acordo, para permitir os voos no Santos Dumont somente das 6h às 22h30, com 30 minutos de tolerância para as aterrissagens. Após as 23h, os aviões só poderiam pousar no Aeroporto Tom Jobim, na Ilha do Governador.

3- O outro ponto foi o acordo de que nos horários de pico da manhã, das 10 às 12h, e da noite, das 19 às 21h, o número máximo de voos por hora será reduzido de 23 para 19, num total de 24 voos a menos no período.

A polêmica em torno do Santos Dumont começou quando o governo federal permitiu que as companhias aéreas passassem a operar com mais voos saindo do terminal para outros destinos além de São Paulo. O governo fluminense alegou que o aumento de voos no Santos Dumont causaria um esvaziamento e a consequente desvalorização do Tom Jobim, que fica numa área mais distante e não Centro da cidade como o Santos Dumont, que fica no coração financeiro do Rio de Janeiro.

No meio dessa polêmica estão os moradores das regiões afetadas, que não conseguem ter uma noite de paz, em silêncio e com tranquilidade, mesmo com a assinatura deste acordo e com todos os processos e pedidos dos órgãos de defesa ambiental, que tem contado com o movimento de união entre as Associações de Moradores de Botafogo, Laranjeiras, Cosme Velho, Urca, Flamengo e Santa Teresa.

A ex-moradora do bairro, Paula Gondini, casada e mãe de uma menina hoje com 3 anos, disse que o principal motivo de sua mudança do bairro de Botafogo para o Posto 6, em Copacabana, deveu-se, principalmente, à

agitação e ao cansaço fora do normal que ela sentia durante a gravidez. Como sempre morou no bairro, Paula resistiu um pouco à ideia de mudar, pois sua família, seus amigos e suas raízes permaneciam lá. Depois que sua filha Luna nasceu, a situação ficou insustentável.

— De noite era cruel ver a Luna tentando pegar no sono e, de cinco em cinco minutos, despertar chorando e impaciente, com o barulho dos aviões, que é realmente insuportável, até para um adulto. A impressão que temos é de que aquelas turbinas estão no nosso quintal, que estão dentro de nossa casa.

A criança apresentou perda de peso nos 4 primeiros meses de vida, por não conseguir atingir durante o sono, o estágio em que o sono se torna reparador, quando nutrientes são melhores absorvidos pelas crianças dessa idade. Isso obrigou Paula e o marido a procurarem outra casa.

—Depois que nos mudamos para Copacabana, apesar da agitação natural do bairro, com muito movimento de carros, ônibus e pessoas, à noite é possível relaxar e dormir e perceber que a Luna mudou o comportamento por conta do necessário silêncio noturno. Ela se tornou uma criança menos agitada e passou a chorar menos.

Apesar de toda luta de pessoas competentes e, principalmente, de todo o sofrimento dos moradores afetados, é possível fazer reservas de voos com horários previstos de chegada que ultrapassam o limite de tolerância, de meia hora, no próprio site da Infraero, <http://www.infraero.gov.br>, acessando a área destinada ao Aeroporto Santos Dumont. Estamos de olho!

Em entrevista concedida à equipe do **Manequinho** no ano passado, Rita Nogueira, professora do CEFET e pesquisadora na área de controle de ruídos aeroportuários, esclareceu alguns pontos fundamentais para o caso. Ela iniciou uma pesquisa sobre o Aeroporto há cerca de um ano e pode ajudar a todos a entender o porque de tanta polêmica e problemas.

Manequinho: A senhora fez todo um trabalho sobre a problemática do Aeroporto Santos Dumont. Pode explicar um pouco?

Rita: Minha pesquisa sobre a percepção do ruído aeroportuário está em andamento, e à princípio foi realizada nos bairros de Botafogo, Santa Teresa e Urca. Como no momento o trabalho não está concluído, devo aguardar o fechamento do mesmo para divulgação de quaisquer resultados, de modo assegurar a credibilidade na pesquisa. Posso adiantar que este trabalho visa introduzir, adequadamente, a percepção de populações afetadas por impactos de ruídos, como referência para elaboração de estudos ambientais. Além da pesquisa sobre a percepção dos moradores, o estudo incluirá medições sonoras em pontos específicos.

M: Como avalia a reunião feita com o INEA / Secretaria Estadual do Ambiente?

Rita: A reunião com o INEA e com a Secretaria do Ambiente foi bastante positiva a meu ver, e parece inaugurar uma fase de colaboração mais efetiva e próxima entre Associações de Moradores e órgãos competentes na atuação sobre as questões ambientais e relacionadas ao aeroporto Santos Dumont, e quiçá outras.

M: Acredita que as autoridades tomarão as medidas necessárias?

Rita: Acredito que a mobilização das Associações de Bairros e o acompanhamento da imprensa têm sido fundamentais para valorizar a percepção dos moradores afetados por problemas ambientais relativos às operações do Santos Dumont, especialmente o impacto sonoro, contribuindo na tomada de decisões por órgãos competentes. Quanto à adequação das operações do aeroporto às exigências que serão impostas pelos órgãos ambientais, parece que haverá um prazo suficiente para que alternativas satisfatórias à mitigação dos problemas ambientais, sejam adotadas com sucesso em todos os sentidos.

SONOBELLO inaugura loja em Botafogo

A SONOBELLO é a loja de colchões que mais cresce no Rio de Janeiro e acaba de chegar à Botafogo. Em um local de fácil acesso, a loja apresenta um amplo espaço com um ambiente agradável, atendimento diferenciado e um enorme número de colchões expostos para agradar aos mais diferentes consumidores, com os preços mais baixos do mercado.

Contando com a experiência de profissionais com grande vivência na industrialização e comercialização de colchões, a SONOBELLO oferece produtos de qualidade superior que são fabricados com a melhor tecnologia do mercado mundial de colchões, utilizando as mais nobres matérias primas nacionais e importadas, com garantias de até 10 anos.

A SONOBELLO promete trazer para os moradores de Botafogo, um novo con-

ceito em conforto ao dormir, com qualidade garantida e produtos que proporcionem vida mais saudável aos seus clientes. Sua gama de produtos é composta por colchões de molas, colchões de espuma, colchonetes, camas baú, cabeceiras, estruturas box para colchões, travesseiros em geral, roupas de cama, edredons, almofadas e roletês.

Botafogo cresce a cada dia como uma referência de polo comercial no Rio de Janeiro e com a inauguração de mais esse ponto comercial de colchões, vem reafirmar a amplitude do comércio existente. A SONOBELLO chega à Botafogo com a promessa de fornecer um sono de qualidade, satisfação e saúde aos moradores da zona sul.

Rua Voluntários da Pátria, nº 257

Telefone: 2537-9111

www.sonobello.com.br



Colégio Logosófico: formando um Ser Humano melhor para o mundo

Prof. Angela Maria da Silva,
Educadora

Uma pesquisa realizada recentemente pela ONU revela que "por trás de todas as preocupações da sociedade está uma carência fundamental: faltam valores e caráter." A pergunta principal, lançada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil (PNUD) e respondida por cerca de 500 mil brasileiros nos últimos seis meses, foi a seguinte: O que precisa mudar no Brasil para sua vida melhorar de verdade?

Segundo os pesquisadores do PNUD, apesar da educação ter sido o item mais lembrado pelos brasileiros, o que estão cobrando é bem mais do que um desempenho melhor nos currículos tradicionais. Afirmam que a escola deveria participar da transmissão de valores.

Com o avanço tecnológico, somos diariamente confrontados com uma grande massa de informações e a cada momento novos avanços e descobertas nos são apresentados. O que é necessário para a criança e o jovem saberem selecionar o que realmente é importante para a vida? Que estudos deverão realizar para que sua inteligência use estas informações para o bem de si próprio e do seu semelhante?

A defasagem entre o progresso material e a evolução da consciência é enorme e ameaça a preservação do equilíbrio do ser em todos os sentidos. Em muitos casos o avanço material chega até mesmo a colocar em perigo a estabilidade de uma sociedade, como o demonstram os conflitos bélicos entre povos.

Uma limitação na educação praticada, traz como consequência a falta de afeto nas rela-

ções humanas, a condução de uma vida voltada unicamente para às conquistas materiais e a subutilização dos próprios recursos mentais e sensíveis, o que afasta o ser humano da paz, da felicidade e da verdadeira irmandade, aspirações genuínas do coração humano.

A pedagogia logosófica tem comprovado que os esforços educativos devem ser direcionados para a vida mental do educando. É ali onde a ação educacional deve centrar seu objetivo maior para a formação do ser pensante.

No Colégio Logosófico, se aprende a conhecer o funcionamento do mundo mental do aluno e os agentes causais do comportamento humano, porque, para ensinar, são necessários conhecimentos da nossa estruturação mental e sensível. O educador Carlos Bernardo González Pecotche ensina que "... das faculdades

de sua inteligência só funcionam com preponderância a imaginação e a memória. As demais trabalham e trabalham só por necessidade ou por alguma premência, observando-se sempre uma acentuada insuficiência, devido à sua habitual inércia...". Neste sentido, para ensinar eficazmente, necessitamos do conhecimento de nós mesmos, ou seja, do conhecimento teórico-prático de nosso próprio mecanismo psicológico. É imprescindível que o ser humano conheça a influência do mundo mental que rodeia, interpenetra e influi poderosamente na vida, para que, por sua vez, possa ensinar a si mesmo e aos demais esta nova geração de conhecimentos relacionados com a vida interna e com seu processo de evolução consciente.

Os princípios dessa nova formação humana, a logosófica, são de fácil assimilação, possibilitando a pessoa, que queira praticá-la, mudanças continuadas e ascendentes na conduta, no seu modo de ser e no seu modo de pensar, capacitando-o para o exercício consciente de sua própria vida. A estratégia educacional consiste em voltar nossa ação para o mundo interno e não somente para o mundo externo como, em geral, se faz. É ali onde residem os grandes recursos para impulsionar uma formação humanista baseada na superação humana.

O Colégio Logosófico é, portanto, uma escola voltada para aqueles que busquem a construção de um ser humano melhor para o mundo e pratica uma educação que visa a formação de seres que pensem no bem e que o defendam com afeto.

Santa Casa e Odebrecht fecham negócio em Botafogo de maneira irregular

Uma questão polêmica paira sobre Botafogo. Trata-se da venda de lotes disfarçada sob a forma de PERMUTA, que a Santa Casa de Misericórdia pretende concretizar com o braço imobiliário da Construtora Norberto Odebrecht.

A questão é a seguinte: uma área de 12.300 m² de benfeitoria da Santa Casa de Misericórdia, em Botafogo, localizada entre as ruas da Passagem, General Severiano, Lauro Sodré e General Góes Monteiro que está avaliada em quase 22 milhões de reais e que hoje estão arrendadas a duas concessionárias e um posto de gasolina. Neste local o projeto pretende erguer um conjunto de prédios residenciais, lojas e estacionamento subterrâneo. Em troca a Santa Casa ficaria com 20.200 metros de área construída. Porém, para ser formalizado, a Santa Casa precisa regularizar a titularidade dos terrenos arrendados e conseguir o licenciamento do projeto junto à prefeitura.

Mesmo que a negociação corresse às claras e com tudo dentro da lei, a obra ainda estaria sob suspeita e causaria polêmica, pois existem bens tombados no patrimônio histórico nas vizinhanças do projeto, como por exemplo, a Vila

Abrunhosa na Rua da Passagem, a Sinagoga da Ari na General Severiano e, o Museu Daros na General Severiano, o que implicaria em concessões de licenças especiais levando-se em consideração o possível dano aos bens tombados. O projeto foi encaminhado ao Conselho Municipal de Patrimônio, que deu parecer contrário em setembro de 2009. Entretanto, em uma nova versão o projeto foi aprovado pelo mesmo Conselho, segundo o Subsecretário Municipal de Patrimônio, Washington Farjado.

— Determinamos modificações no projeto para que ele se enquadrasse num estudo de legislação urbanística que já vinha sendo preparado para sustentar o decreto de tombamento definitivo do prédio do antigo Educandário Santa Teresa (atual Museu Daros).

A presidente da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo-AMAB, Regina Chiaradia, garante que a associação vai, através da Justiça, provar que essa PERMUTA não passa de uma venda disfarçada, uma vez que, a Santa Casa de Misericórdia é proibida em conformidade com seu estatuto de criação, de vender seus bens que foram todos conseguidos por doações

de pessoas com a intenção de que esses bens fossem transformados em ajuda aos necessitados, daí o termo “Benevolência” que é para o que a Santa Casa foi criada, e não em alavanca ao mercado imobiliário.

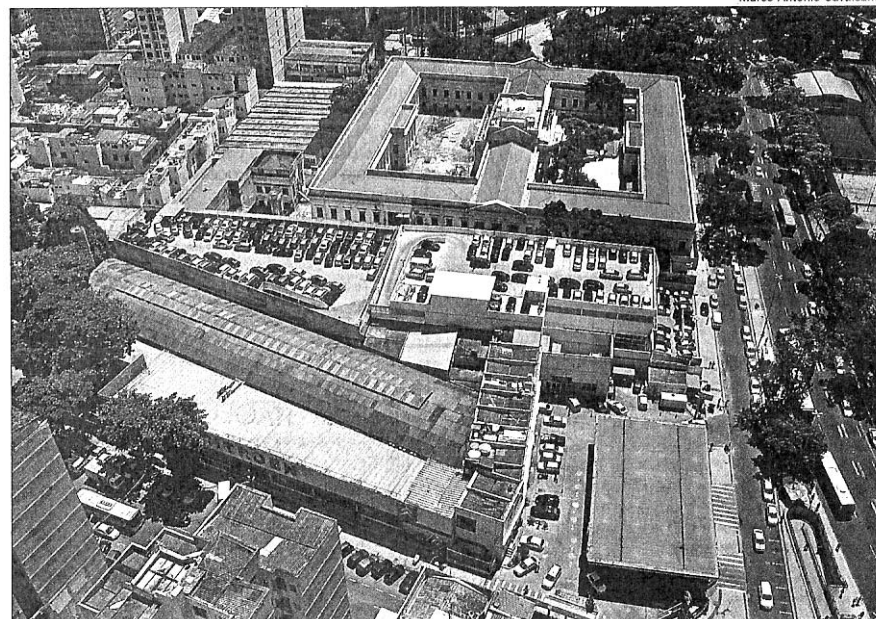
— A Santa Casa já recebeu R\$ 500 mil reais de sinal há três anos para segurar a área enquanto regulariza-

va os lotes. Como não pode vender bens, a entidade está usando o artifício da PERMUTA. Mas isso é uma venda disfarçada. Além disso, há bens tombados no entorno e o bairro não aguenta mais tanto

adensamento — reclama a presidente da AMAB.

Regina Chiaradia, que tem feito um trabalho de fiscalização e monitoramento de perto dessa negociação,

para garantir que o bairro não sofra as consequências imediatas desse grande e lucrativo negócio para os envolvidos garante que a AMAB ficará de olho.



Marco Antônio Cavalcanti

Ligue e anuncie no melhor jornal de bairro:

2558 3751

GRUPO MATRIZ:

Há 9 anos investindo na cena cultural de Botafogo.

WWW.MATRIZONLINE.COM.BR
CONTATO: (21) 2266-1014



CINEMATHERQUE
musica contemporânea



casa da **Matriz**



Grupo **Matriz**
cultura e entretenimento

www.riotokio.com.br

Feliz Honda!

O melhor presente está na Rio Tóquio! Aproveite as condições de fim de ano e faça o melhor negócio!

unilife



NEW CIVIC

O carro mais desejado do Brasil.

VISITE NOSSA LOJA
E CONFIRA AS
CONDIÇÕES ESPECIAIS
QUE PREPARAMOS PARA
OS CONVENIADOS AO
CREMERJ

CR-V

Coloca você no centro de tudo.



NEW
FIT

Estilo, esportividade e versatilidade.



CITY

Exato para a vida na cidade.

SUCESSO TOTAL DE VENDAS
LANÇAMENTO DO ANO Honda!

 **Consórcio Nacional
Honda**

A MENOR TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO PAÍS - O MAIOR CONSÓRCIO DA AMÉRICA LATINA
COM MAIS DE 1,5 MILHÕES DE CLIENTES ATIVOS. RESULTADOS DAS ASSEMBLEIAS E
IMPRESSÃO DO BOLETO DE PAGAMENTO PELA INTERNET.

TOTALMENTE SEM JUROS E COM
ENTREGA GARANTIDA PELA FÁBRICA!

A MANEIRA MAIS BARATA E INTELIGENTE PARA
PROGRAMAR A COMPRA DO SEU NOVO HONDA.

PARCELAS A PARTIR DE
R\$ **765,25***

A Rio Tóquio deseja aos moradores do bairro Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações.



HONDA

Rio Tóquio
A mais Honda do Rio.

Botafogo • Rua General Severiano, 201

21 **2122-4999**

SE BEBER NÃO DIRIJA

O valor de R\$ 765,25 refere-se a 75% da carta de crédito para aquisição do New Fit 1.4 mecânico 101CV Flex 2009/2010 com valor de crédito de R\$ 39.720,00. A garantia de até 5 anos possui custo adicional aos clientes de R\$ 1.900,00 para as linhas New Civic, New Fit e City, para a linha CR-V o custo adicional é de R\$ 2.300,00. As ofertas veiculadas são válidas até a data de publicação deste. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação. Fotos meramente ilustrativas.

